

Jane Cristina Costa dos Santos (Nana), Casada com Anderson Daniel dos Santos (Didi)

Mãe Biológica do Augusto Daniel e Emanuelle Sophia, e mãe adotiva do João Vitor e Dayane Júlia

Nana é uma mulher dedicada e apaixonada pelo social, ama ajudar as crianças, adolescentes e os jovens da sua quebrada, e auxiliar o próximo dentro das suas condições. Nascida e criada na cidade de Santa Luzia, bairro Palmital, ela teve uma infância modesta, com as dificuldade comum de uma família de mãe solo e 6 irmãos, mas sempre cheia de amor e ensinamentos de solidariedade.

Desde cedo, Nana desenvolveu liderança, empatia e compaixão pelas pessoas ao seu redor, especialmente pelas crianças que viviam em situação de vulnerabilidade social, mesmo sendo ela uma criança inserida nesta realidade. Essa preocupação apenas se intensificou ao longo dos anos, à medida que ela crescia e percebia a desigualdade presente em sua "Quebrada" (nomenclatura cultural para as divisões do bairro). Foi então que, no ano de 2016, em data próxima do Natal, dois irmãos (Rauan e Cristian) bateram no vidro do seu carro pedindo pão. Ela deu uma nota de 2,00 reais para ambos comprarem pão. Pouco tempo depois eles voltaram para devolver o dinheiro pois a padaria estava fechada.

Engoliu o choro, e pediu uns amigos da comunidade pra ir de moto buscar algumas coisas em uma padaria mais distante. Neste mesmo ano as quebradas viviam em constantes conflitos territoriais, dificultando os acessos. Então Nana Jane destemida resolveu entrar em um dos territórios (até então) limitado para procurar a família dos meninos e propôr ajuda. Até os dias de hoje ajuda, principalmente a Tia Joyce que é um dos pilares da casa. Saiu de lá inconformada com a situação assistida, resolveu fazer algo para mudar aquela realidade, e então propôs a família e amigos mais próximos de proporcionar um Natal diferente, presentear cada criança com uma caixa de bombons (inicialmente no Campinho do São Cosme/ Palmital) e arredores. Afinal, ela acreditava que todas as crianças mereciam um momento de doçura e felicidade naquela época tão especial. Com muita determinação e coragem comovente, Nana Jane começou a mobilizar amigos, familiares e a comunidade em geral, a faculdade onde estudava para que todos participassem do projeto. Mesmo com poucos recursos, ela não media esforços para que sua ideia fosse colocada em prática. A meta era arrecadar 300 caixas de bombons, porém com todo esforço da equipe, arrecadaram 1.185 caixas (mil e cento e oitenta e cinco) daí em diante foram só aumentando as metas. Em 2022 foram 8.216 (oito mil, duzentos e desesseis) caixas de bombons arrecadadas, 3500 hambúrgueres e 4 mil mini refrigerantes arrecadados. Isso muito bem distribuído nos locais que o projeto chama de mapeamento dentro do Palmital.

* Morrinho

* Campinho do São Cosme

* Areião (São Cosme de baixo)

* Alto São Cosme (monte)

* São Cosme (João Batista de Lima)

* Ocupação no Campinho da Patotinha.

* Corguinho

* Antenas

* Conquistinha

* Nova Conquista (campo)

* Boa esperança (21 de abril)

* Campinho do Romário

* Tampa do Caldeirão

* Caldeirão

* Ocupação do Rosa Leão

* Aglomerado da Serra

* Familiares e/ou acompanhantes de crianças em tratamento de situação de câncer com toda orientação

nutricional como:

Hospital das Clínicas

Casa Aura

Casa Cape

Atualmente em parceria com:

* Projeto Sertão de Minas

* Projeto Natal das crianças de Venda Nova (Walison e Liara)

* Projeto Vila das Flores/Betim (Robson)

* Projeto Taquaril (Marcelo)

Comunidade Quilombola em Pontinha/ Paraopeba (Júnia)

E duas Aldeias indígenas São José das Bicas em parceria com o instituto Mômtem:

* katurama

* Naô Xohã

A campanha de arrecadação de bombons vem sendo um sucesso e superando todas as expectativas. Ao chegar às doações, colorindo o Natal de várias crianças da comunidade, enchendo seus rostos de alegria. Sensibilizada com a repercussão positiva, Nana percebeu que poderia ir além: por que não expandir o projeto para outras comunidades citadas acima!

E assim surgiu o projeto Doce Natal. Toda uma estrutura dedicada ainda mais à causa social e passou a mobilizar cada vez mais pessoas para participarem dessa ação tão nobre, hoje conta:

- * Equipe de voluntários (rua)
 - * Equipe da cozinha que prepara toda alimentação do dia dos voluntários.
 - * Equipe da produção dos hambúrgueres.
 - * Equipe da contagem das caixas de bombons e verificação das datas.
 - * Equipe de comunicação e designer
 - * Equipe de fotógrafos e filmagem
 - * Equipe do financeiro
 - * Equipe administrativa
 - * Equipe de direção
- E os idealizadores Nana Jane e Didi Anderson.

O projeto conta com poucos apoiadores de empresas locais, mas não pode deixar de citar a Distribuidora Pais & Filhos que está com o projeto desde do início, e micro empreendedores, as demais organizações são trazidas de fora pela equipe e nenhum apoio político da região (até o momento). Temos uma equipe de voluntários anual de mais de 120 pessoas e até mesmo de pessoas desconhecidas que se sensibilizam com a história do projeto e ajudam nas arrecadações.

Hoje em dia, o projeto Doce Natal é um orgulho para muitas pessoas que acreditam que juntos podemos proporcionar momentos de felicidades e esperança para tantas crianças carentes. Além das caixas de bombons, ela também arrecada brinquedos, roupas e alimentos, tudo para garantir que essas crianças tenham um Natal digno e acolhedor. E garante que até quem tentou subdividir o trabalho na comunidade, colaborou pois hoje ela consegue atender vários outros lugares onde o Foco principal são as crianças e não somente o município.

Com seu espírito generoso e sua inabalável determinação, Nana Jane, tem feito a diferença na vida de muitas crianças. Ela é um exemplo de que qualquer pessoa pode fazer algo para transformar a realidade e espalhar um pouco mais de amor e bondade no mundo.

Nana junto com sua família (esposo Didi Anderson e filhos Augusto, Dayana, Emanuelle e João Vitor) são os idealizadores do projeto Doce Natal, ela é uma mulher de liderança, inspiradora, que tem provado que gestos simples podem transformar vidas e alegrar corações. Sua dedicação e amor pelo próximo são verdadeiramente admiráveis, e seu trabalho social tem deixado uma marca indelével nas comunidades e regiões adjacências.

Além do Social Doce Natal, ela idealizou os Projetos: "Churrasco na favela", e parceira do "Click na Favela" no Aglomerado da Serra.